



Diretrizes

do Plano de Governo

Bruno Covas Prefeito-SP 2020



bruno covas

força
foco
& fé



prefeito **sp**



Visão
prefeito**sp**

São Paulo é a cidade de todas e de todos. Uma expressão de diversidade. Gente de todos os cantos. Gente que trabalha e gosta de viver aqui. É a síntese do Brasil e do mundo.

Eu gosto de São Paulo.

Sou um homem público, um ser político e, desde 2018, tenho o privilégio de poder cuidar de 12 milhões de pessoas que vivem nesta cidade que é uma nação.

A vida está me oferecendo uma enorme oportunidade.

Minha experiência na prefeitura tem coincidido com adversidades que eu jamais pensei enfrentar.

Minha doença me fez promover um reencontro comigo mesmo, me obrigou a selecionar o que realmente importa e o que vale a pena.

Mais que isso, me tornou um político melhor e um gestor mais atento, ao ampliar meu contato com as dificuldades pelas quais passam todos aqueles que lutam contra uma doença, que lutam pela vida.

Eu gosto de ser o prefeito de São Paulo.

Esta é minha maior conquista e realização pessoal. Tenho a força necessária para estar à frente da cidade e ao lado da população.

Para mim, São Paulo vem – sempre – em primeiro lugar. Jamais colocarei a cidade e sua população em segundo plano.

Nestes últimos quatro anos, temos trabalhado de forma incansável para que São Paulo seja mais que a cidade de todos e de todas. Seja a cidade para todas e todos.

Escolhi a política porque me realizo na felicidade dos outros.

Comemoro as conquistas obtidas por meio das transformações que conseguimos ofertar às pessoas e as melhorias que promovemos em suas vidas com o nosso trabalho.

Essa é a vocação da minha vida e o que acredito ser o objetivo da política: lutar contra as injustiças, lutar a favor dos que mais precisam, lutar pela democracia, lutar pelas liberdades, lutar pelo bem, pela virtude e pela cidadania.

Aprendi com meu avô, Mario Covas, que inspirar as pessoas e dar o exemplo são parte da tarefa pública.

A pandemia causada pelo novo coronavírus me permitiu aplicar com intensidade esses ensinamentos e exercer a liderança que a cidade exigiu em um momento tão crítico.

A pandemia também reforçou a importância que os símbolos e as atitudes têm no exercício da governança.

O planejamento e o trabalho sério, empreendidos desde o primeiro dia, têm nos permitido atravessar a crise garantindo saúde e assistência a todos que precisam de atendimento.

Apliquei, desde o início da pandemia, lições que venho acumulando ao longo de toda a minha trajetória política.

Estabeleci, junto com minha equipe, um paradigma: jamais nos omitirmos.

A crise também nos cobrou humildade, estratégias claras, foco e parceria com a comunidade para enfrentar os inúmeros desafios.

Busquei mostrar protagonismo, competência e, sobretudo, seriedade na condução da maior crise sanitária dos últimos cem anos.

A população tem demonstrado que percebe, confia e aprova o trabalho que realizamos até aqui.

Nos últimos quatro anos, fizemos muito por São Paulo.

Mario Covas
em campanha
para governador
em 1994



Neste ano de 2020, enfrentamos um desafio de proporções que ninguém no mundo conseguiria prever e, mesmo assim, podemos dizer que conseguimos realizar o que a política tem de mais valioso: melhorar a vida das pessoas.

Quando o vírus ainda não tinha chegado ao Brasil, a rede municipal de saúde e assistência já estava se preparando para enfrentar a pandemia. Nosso preceito foi aproveitar o conhecimento produzido pela ciência até então e, as experiências aplicadas pelos países que estavam à nossa frente na escalada da covid-19 para adaptá-los à nossa realidade, criar novas soluções e evitar, a todo custo, os erros cometidos por cidades até mais ricas do que São Paulo.

A união entre os governos municipal e estadual para colocar em prática, rapidamente, estratégias de isolamento e prevenção, assim como a montagem de hospitais de campanha, compra de materiais e equipamentos e a realização de parcerias com o setor privado para

a viabilização de mais leitos de alta complexidade e serviços são exemplos de coesão da sociedade em prol de um pacto coletivo pela saúde pública em momento de calamidade.

Capacitamos os nossos profissionais, reorganizamos os serviços de atenção básica e hospitalar, criamos um comitê de crise em parceria com o Governo do Estado. Fomos uma das primeiras cidades do país a montar hospitais de campanha, que foram fundamentais para receber os chamados “casos leves”, o que aumenta muito a chance de recuperação dos pacientes.

Contratamos quase 10 mil profissionais e inauguramos oito novos hospitais. Apostamos no monitoramento da atenção primária, com busca ativa das famílias e atendimento individualizado. Intensificamos a testagem de covid-19 nos bairros que apresentavam maiores índices de contágio, testando inclusive os familiares dos casos confirmados. Nosso inquérito sorológico, o maior do país, vem balizando a reabertura



gradual da cidade e a retomada das aulas. Nossos investimentos em saúde superaram, em muito, os mínimos constitucionais.

Essas e outras iniciativas, associadas à colaboração e ao sentimento de solidariedade da população ao ficar em casa e respeitar as diretrizes governamentais e de órgãos internacionais, foram responsáveis pelo desempenho positivo do município durante o período mais agudo da crise.

Até agora, sempre em consonância com as evidências científicas, não precisamos retroceder uma única vez, embora jamais tenhamos receio de fazê-lo caso alguma medida não se revele adequada, compreendida ou se os números assim determinarem.

Mas o mais importante é que, nestes meses críticos da pandemia do novo coronavírus, ninguém ficou sem atendimento médico na cidade de São Paulo.

A situação pediu e, ainda pede, extrema seriedade. O cenário ainda exige muita atenção e prudência. Continuamos monitorando os indicadores, tomando decisões e aprendendo novas lições – todos os dias, dia após dia. Com a covid-19, mais uma vez provou-se que nosso valor reside em estarmos juntos, caminharmos juntos, agirmos juntos.

São Paulo vem se confirmando como uma cidade solidária. A cooperação é a chave para resolvermos conflitos, tornar o governo mais eficiente e conectado com os cidadãos e a cidade mais acolhedora e inclusiva.

O momento presente, de flexibilização controlada das medidas de isolamento e de reaquecimento gradual dos setores econômicos, fornece espaço e estímulo para a retomada de uma visão de longo prazo.

Se a pandemia expõe, com grande crueldade, as fissuras sociais em nosso território, a visão da cidade que se deseja para os próximos anos deve perpassar a atuação de emergência e estar 100% focada em como mitigar danos diante de uma eventual nova onda do vírus ou de outras crises sanitárias. A oportunidade de corrigir erros históricos e tornar o espaço urbano verdadeiramente seguro para todos, e não apenas para uma parcela da população, é agora, é já.

É o que temos feito, agora e desde o início de nossa gestão.

Colocamos a casa em ordem, retomamos obras paradas e estabeleci um programa com 71 metas, com indicadores claros e no qual também se aponta de onde sai o dinheiro para cada uma das iniciativas.

Foram muitas as realizações e algumas delas nos enchem de especial orgulho.

Promover a maior expansão da rede pública de saúde das últimas décadas é uma delas. Oito novos hospitais, quase mil novos leitos permanentes e, ao todo, a entrega de 51 novas unidades de saúde nos últimos quatro anos, que permitiu à cidade muitas vezes zerar a fila de espera por exames e consultas.

Na educação – a chave para corrigir desigualdades e construir mais oportunidades – investimos naquilo que é atribuição prioritária da prefeitura: a primeira infância.

Os resultados são históricos e nos permitiram zerar a fila por uma vaga em pré-escola e reduzir a espera por um lugar na creche ao menor patamar de que se tem registro. Retomamos as obras paradas herdadas da antiga gestão e vamos entregar, ainda neste ano, 12 novos CEUs. Valorizamos nossos professores, pagando prêmios por mérito e resultados.

Investimos na ampliação e renovação da frota de ônibus, já praticamente 100% acessível, no recapeamento de vias e na recuperação dos corredores. Depois de mais de uma década, conseguimos dar à cidade novos contratos de concessão que ampliarão em mais de 400 km as vias atendidas por linhas de ônibus no município e diminuirão o tempo médio das viagens. As ciclovias continuam sendo expandidas e a segurança dos pedestres ampliada, com especial

atenção a calçadas sinalizadas e adaptadas.

Nossas ações de zeladoria se multiplicaram e a atuação da prefeitura por toda a cidade promoveu respostas mais rápidas. Ganhamos eficiência, redução de custos e controle de resultados. Ao mesmo tempo, estamos recuperando parte do nosso centro histórico, com destaque para o Vale do Anhangabaú.

São Paulo tem hoje, entre as capitais, os menores índices de criminalidade do país. Mas, como a sensação da população nem sempre traduz essa conquista, temos agido com mais vigor para combater a criminalidade, fazendo uso de tecnologia e inteligência em colaboração com o Governo do Estado.

Na área habitacional, os números impressionam, com a maior produção de moradias dos últimos 30 anos: 50 mil unidades habitacionais foram viabilizadas e 20 mil programadas, incluindo a inovadora primeira PPP habitacional da história da cidade, com foco em famílias com renda de até três salários mínimos.

Nossa gestão enfrentou privilégios ao promover reformas, como a da Previdência municipal, e mudanças administrativas, como a que extinguiu mais de 3 mil cargos, que resultarão em economia bilionária aos cofres públicos ao longo dos próximos anos.



Zelamos por cada centavo pago pelos paulistanos e atraímos investimentos privados. Fizemos parcerias inéditas, como a concessão do Pacaembu, do Parque do Ibirapuera e de Mercados Municipais, além das operações urbanas.

Colocamos o conceito de sustentabilidade como prioridade de nossas ações, incentivando as boas práticas ambientais.

Agora pretendemos que o motor verde seja impulsionador da retomada econômica do pós-pandemia, para vencermos o imenso desafio de gerar trabalho, emprego e renda para os milhões que hoje estão desempregados.

Nosso espírito é de colaboração. Não importa de quem é a obra ou a política pública: se é a favor dos paulistanos, a prefeitura tem que ser parceira, participar e ajudar.

Foi assim com o auxílio emergencial, quando abrimos os postos dos Centros de Apoio ao Trabalhador para ajudar aqueles que não conseguiam se cadastrar. Foi assim quando colocamos nossos profissionais para facilitar a vida dos que estavam atrás do benefício nas filas da Caixa Econômica Federal. Foi esse mesmo espírito solidário que fez com que atingíssemos a marca de 1,8 milhão de cestas básicas distribuídas para evitar que muitas famílias passassem fome.

Ficou clara nesse processo a grande razão de ser e agir do governo: o cuidado e a proteção dos cidadãos. Bom exemplo foi a criação do Cartão Merenda. São mais de 770 mil alunos que recebem o benefício enquanto as aulas estão suspensas em razão da pandemia.

Ficou clara, também, a importância da colaboração e da solidariedade de todos, tanto para o enfrentamento deste período de dolorosas perdas, quanto para que consigamos retomar com segurança o ritmo normal da cidade.

Registro aqui, em particular, a importância da parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de São Paulo e enfatizo o quanto as políticas públicas avançam quando se trabalha junto. Muito mais do que sermos do mesmo partido, acreditamos no diálogo e na união, algo que tem faltado na política em nosso país.

O Brasil atravessa um momento conturbado, em que é fundamental ampliar o diálogo para construir um novo espaço de atuação coletiva, fortalecendo nossa democracia, a participação cidadã e a política com “P” maiúsculo. É preciso menos polarização, mais conversa e criação de consensos a favor das pessoas.

Nestes primeiros quatro anos, conseguimos muito, mas não conseguimos tudo. É necessário ir mais longe, romper limites e fazer a diferença.

Agora é hora de avançar rumo ao futuro que queremos.

Por isso, quero continuar sendo o prefeito de São Paulo por mais quatro anos.



Expresso aqui os princípios que me movem e que considero serem os pilares do trabalho de um bom prefeito. Eles exprimem o meu jeito de governar.

Primeiro, é preciso humildade para reconhecer os erros, não ter receio de recuar e corrigir rapidamente os rumos. Ninguém é dono da verdade.

Segundo, sempre ter uma visão abrangente e compreender todo o contexto econômico e social do nosso país, do nosso Estado e da nossa cidade.

Terceiro, conhecer profundamente a administração pública e colocar a gestão e o planejamento baseados em evidências como fundamentos decisivos para aproveitar os recursos da melhor forma e otimizar os resultados.

Quarto, incorporar a dimensão ambiental em todas as áreas da gestão pública.

Quinto, é preciso ser criativo, ter coragem e determinação para enfrentar as incertezas.

Sexto, ter tolerância democrática para ouvir o outro, aceitar críticas e sugestões, aprender sempre e compreender as vozes que vêm da sociedade.

Sétimo, agir com ética sempre.

Oitavo, trabalhar em parceria para transformar a sociedade. Política é tarefa coletiva; ninguém faz nada sozinho.

Nono, ampliar os limites do possível, levar a política mais longe e estar mais perto das pessoas.

E, **décimo**, gostar do que se faz, para fazer com amor e dedicação, servindo a um só interesse: o dos cidadãos.

É com base neles que espero poder contar com a confiança da população para continuar cuidando da minha cidade, da nossa cidade, de São Paulo.

Com força, foco e fé, nossa cidade e todos nós sairemos dessa mais fortes. Não apenas pelos desafios impostos pela pandemia do novo coronavírus, mas porque os principais projetos e as novas dinâmicas urbanas transformadoras já estão em curso.





O objetivo é levar a cidade de São Paulo a um novo patamar de desenvolvimento social, econômico e urbano e sermos capazes de apresentar as soluções mais adequadas para que a metrópole atue como motor da melhoria de vida das pessoas.

Nosso projeto é de uma mudança segura, baseada no que conquistamos até agora, mas sem medo de avançarmos sempre.

Nosso projeto é coletivo, construído com o realismo e o conhecimento de quem respira São Paulo, de um grupo amplo que tem capacidade para fazer mais e melhor pela nossa população, com visão articulada e integrada.

É assim que temos trabalhado nestes últimos quatro anos e é nisso que confiamos para continuar trabalhando bem ao longo dos próximos quatro.

Para isso, esperamos contar, também, com o sucesso da nossa chapa de vereadores, que se tornarão, futuramente, parceiros da prefeitura e da cidade na Câmara Municipal.

São Paulo vai dar o exemplo, com humildade, planejamento, união e em parceria, para avançar e construir uma cidade mais justa e melhor.

Vamos juntos! Todos por São Paulo!

Bruno Covas, Prefeito de São Paulo.

Estratégia Programática

**A São Paulo
que queremos:
novos sonhos
começam agora**



O presente documento busca apresentar mais que uma estratégia e diretrizes para quatro anos. Expressa um ideal de cidade que está em progresso e merece seguir mudando na direção certa.

Este programa cumpre, também, mais que uma obrigação imposta pela legislação eleitoral. Constitui-se em um instrumento de prestação de contas, de declaração de direções futuras e, sobretudo, de abertura ao diálogo com a sociedade.

É, pois, ferramenta importante no fortalecimento da nossa democracia, da participação cidadã e do fazer político.

Ao longo da atual gestão, entre 2017 e 2020, desenvolvemos um novo olhar e novos paradigmas para a metrópole: cuidar do espaço público é cuidar das pessoas, é proporcionar qualidade de vida, dinamismo econômico e transformação social.

Tais premissas nortearam as ações de diferentes secretarias e órgãos municipais e esse esforço conjunto gerou impactos perceptíveis na organização e na promoção do bem-estar, da cidadania, do desenvolvimento social e econômico.

Estamos vivenciando, aqui e em todo o mundo, um período de transformações, e agora **é a hora de dar novos passos. De projetar o futuro que queremos para os próximos quatro anos.**

As diretrizes estratégicas da candidatura Bruno Covas para o período 2021-2024 sintetizam a visão de quem conhece a fundo a cidade de São Paulo a partir dos seus próprios desafios e vivências, mas, sobretudo, a partir do olhar atento e da sensibilidade política de quem escuta, respeita e realiza os anseios da população.

Mais que isso, é a visão de quem gosta de São Paulo e quer fazer muito mais pela cidade.

Assim, apresentamos a seguir as diretrizes estratégicas e os compromissos programáticos propostos para que sejam discutidos com os cidadãos ao longo dos próximos meses.

Estas são nossas primeiras respostas aos desafios que se impõem à metrópole, intensificados pelas dificuldades decorrentes da mais grave ameaça sanitária surgida desde o início do século passado: a pandemia causada pelo novo coronavírus.

Como ponto de partida do processo eleitoral, este documento foi elaborado coletivamente após processo de escuta e colaboração – iniciado, é fato, desde o primeiro ano da gestão – com a participação de representantes dos mais diversos setores da sociedade, acadêmicos e especialistas de diferentes temas.

Foi elaborado, sobretudo, por aquilo que, ao longo dos últimos quatro anos, sentimos e ouvimos de quem faz São Paulo ser São Paulo: nosso povo.

No entanto, é necessário dizer que estas diretrizes não contemplam tudo o que desejamos para o município e não se encerram com o protocolo da candidatura junto à Justiça Eleitoral. Muito pelo contrário.

O começo da campanha eleitoral e a ampliação dos espaços de interação e de escuta certamente as tornarão mais plurais, mais abertas, mais participativas, ainda mais sólidas e abrangentes. Hoje, estamos dando início a um diálogo que se estenderá não apenas até novembro, mas também pelos próximos quatro anos.

Nossos compromissos programáticos e nossas diretrizes estratégicas estão organizados em dez eixos:

‘Toda Criança Importa’, um robusto programa de educação e proteção da primeira infância para garantir o futuro de crianças e jovens de nossa cidade;

‘Toda Vida Importa’, com a ampliação da oferta de serviços públicos de saúde e a preparação da rede municipal para os desafios futuros que a pandemia vai gerar, como a ampliação das áreas de nefrologia, saúde mental, o combate a comorbidades, como a obesidade, e a atenção especial às mulheres, à primeira infância, à prevenção e ao tratamento de usuários de drogas;

‘São Paulo Nosso Lar’, o maior programa habitacional e de urbanização da história de São Paulo;

‘São Paulo Mais Segura’, para reduzirmos ainda mais os indicadores de violência na nossa cidade;

‘São Paulo Mais Ágil’, para dotar a cidade de soluções mais eficientes e eficazes de transporte e mobilidade;

‘São Paulo Bem Cuidada’, para garantir a permanente manutenção da cidade e investir pesado em saneamento básico, remoção de áreas de risco, drenagem, prevenção de enchentes e alagamentos;

‘São Paulo Inovadora’, para ampliar o uso de novas tecnologias e instrumentos de gestão que possibilitem mais transparência e o uso correto e adequado do dinheiro público, ao mesmo tempo em que seguimos valorizando o servidor público municipal;

‘SP Para Todos’, com ações de inclusão social, de defesa dos direitos humanos, das minorias, das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, a acolhida aos imigrantes, o respeito à diversidade e à igualdade de gênero, o combate ao racismo e a todas as formas de preconceitos e discriminação, os direitos e as pautas das mulheres, com ações firmes de enfrentamento à violência doméstica, o cuidado especial com nossos idosos e as políticas públicas desenhadas para a população de rua. Em São Paulo, todas as vidas importam;

‘São Paulo Criativa’, tendo a cultura, em todas as suas manifestações, o esporte, o turismo, a moda, o design, a inovação e a indústria de games como eixos estratégicos de diferenciais competitivos da nossa cidade no mundo;

E, finalmente, **‘Cidade Global e Sustentável’**, com ações de defesa do meio ambiente, transição a uma matriz energética mais limpa e renovável e presença internacional pautada pela visão da nova economia verde.

Estes eixos compõem abordagem que busca apontar rumos e apresentar respostas transversais às questões sociais, econômicas, urbanísticas e ambientais da cidade. Em que pese cada um destes campos constituir políticas públicas em si, suas dimensões, desenhos e aplicações são umbilicalmente relacionados.

Sinta-se convidado a seguir junto conosco e a fazer parte deste trabalho.

**Participe. Discuta. Proponha.
Vamos todos por São Paulo.**

**caminhamos
muito, mas
miramos
mais longe:
visão
2021-2024**



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

- Reverter o acirramento das desigualdades sociais;
- Radicalizar políticas públicas que promovam maior justiça social, igualdade, inclusão, mais oportunidades de geração de trabalho, emprego e renda;
- Promover serviços públicos com mais qualidade, fazendo funcionar melhor o que já existe e concentrando futuras obras estritamente naquilo que melhore a vida das pessoas, sempre com planejamento e preço justo;
- Diminuir o peso do Estado, promover novas privatizações e concessões, trabalhar em parceria com a iniciativa privada e facilitar ainda mais, com redução dos entraves burocráticos, a vida de quem quer empreender, gerar emprego e renda;
- Consolidar a expansão da rede de saúde pública municipal, mantendo a ampliação da oferta de vagas, leitos e equipamentos, de maneira vigilante em relação aos riscos resultantes do novo coronavírus, com especial atenção ao pronto cuidado e à prevenção de doenças;
- Intensificar a promoção da educação para nossas crianças e jovens, com ênfase na primeira infância, e garantir a pronta recuperação do calendário escolar, com proposta pedagógica eficaz que garanta o aprendizado de todos e oferte reforço escolar a nossas crianças e adolescentes no pós-pandemia;
- Viabilizar investimentos públicos em infraestrutura, como forma de alavancar a retomada econômica e reduzir as desigualdades regionais na cidade;
- Estimular o transporte público e ampliar novos modais para promover facilidade e maior celeridade de deslocamentos, incentivando também a transição para a economia de baixo carbono, com prioridade ao pedestre e à bicicleta;
- Expandir a oferta de moradias dignas, lançando mão de instrumentos modernos como as parcerias com a iniciativa privada. Em especial, ampliar investimentos em urbanização de favelas e requalificação de moradias precárias, com fortalecimento das comunidades locais;

**força
foco
& fé** 

- Fortalecer as ações de segurança sob a alçada da Guarda Civil Metropolitana, aprofundando a utilização de ferramentas de inteligência no combate ao crime, na prevenção da violência e na proteção ao patrimônio público, bem como prosseguir na modernização e melhoria da iluminação da cidade;
- Orientar todas as ações do poder público municipal na promoção de soluções sustentáveis, no cumprimento de exigências e protocolos ambientais, no combate ao aquecimento global, no uso crescente de fontes renováveis de energia, com especial atenção à expansão da coleta seletiva e fomento da reciclagem;
- Inovar sempre nas políticas públicas. O foco é tornar a Prefeitura cada vez mais digital, ao alcance das mãos dos cidadãos. Vamos priorizar, em particular, a utilização de evidências científicas, indicadores e metas na formulação e na execução das ações, a fim de tornar o serviço público mais eficiente, eficaz e efetivo;
- Prestar contas de forma ainda mais transparente, por meio também da promoção de maior inclusão digital, e fazer valer cada centavo pago pela população na forma de tributos. Ampliar ainda mais os instrumentos de *compliance* do setor público e promover, ainda mais, o combate à corrupção por meio do aprimoramento de instrumentos de gestão e aplicação rigorosa da legislação;
- Desenvolver soluções urbanísticas que incentivem a descentralização dos centros econômicos e comerciais, bem como a oferta de serviços públicos, sempre associados à ampliação da conexão com as redes de mobilidade;
- Incorporar o acesso a internet banda larga como um direito fundamental dos cidadãos, sobretudo diante das demandas por educação a distância e da ampliação do uso da telemedicina no cenário de pós-pandemia.





Compromissos programáticos

Toda criança importa

onde estamos

A primeira infância é onde se definem as chances e as perspectivas dos futuros adultos. Por isso, nossa gestão dedicou-se a criar e ampliar oportunidades, ofertando a muito mais crianças a possibilidade de uma vida melhor. Fomos a primeira metrópole do país a atingir, com seis anos de antecedência, a meta de colocar pelo menos metade das crianças de 0 a 3 anos matriculadas em creches. Criamos 77 mil vagas na educação infantil e zeramos a fila para vagas em pré-escolas. A espera por uma vaga em creche foi reduzida ao menor nível da história da nossa cidade. Construimos 52 novas escolas para nossas crianças e jovens e estamos concluindo 12 novos CEUs cujas obras estavam abandonadas até o início da nossa gestão. Inauguramos o primeiro Centro de Formação do Professor da prefeitura e pagamos o maior prêmio por desempenho educacional da história. Criamos o Cartão Merenda, que distribui benefícios para mais de 770 mil alunos enquanto as aulas estão suspensas. Famílias que ainda não conseguiram vaga em creche e constam no Cadastro Único podem solicitar uma bolsa mensal de R\$ 200 por criança de até 3 anos. Mais de 30 mil alunos já estudam em regime integral, mais que o dobro da gestão anterior.



onde vamos chegar

Quanto mais educação, melhor. Nos próximos quatro anos, vamos expandir ainda mais a educação infantil e o ensino de qualidade. A partir do ano que vem, as mães que cumprirem o pré-natal no Programa Mãe Paulistana terão a vaga dos seus filhos garantida nas creches da prefeitura; e as crianças que hoje aguardam vagas em creches terão assegurado o atendimento, inclusive em escolas filantrópicas e particulares. Com isso, vamos zerar a fila de espera existente. Mais 12 novos CEUs serão construídos em todas regiões da cidade.

A concessão da Bolsa Primeira Infância – para famílias em situação de vulnerabilidade social com crianças até 3 anos de idade que não estejam matriculadas na rede municipal – será expandida. Vamos transformar todas as salas de aula da rede em ambientes digitais, para tornar a aprendizagem mais atraente a nossas crianças e jovens, além de adquirir 465 mil tablets com internet para os alunos do ensino fundamental. Vamos ampliar o ensino integral que será oferecido a mais crianças da rede, seja a partir das aulas presenciais, seja com conteúdos online. As escolas terão mais segurança, monitoradas por câmeras. O novo modelo de compra de uniformes e material escolar, com repasse da verba direto para as famílias, vai tornar esse processo mais eficiente e transparente. A política de contratação e valorização dos professores, com pagamento de prêmios por desempenho, vai continuar.

Toda vida importa

onde estamos

Nossa gestão levou mais saúde de qualidade a todos os cantos da cidade. A prefeitura se preparou e pôde cuidar da população mesmo nos momentos mais agudos da pandemia causada pelo novo coronavírus. Na maior expansão já vista na história de São Paulo, oito novos hospitais estão sendo entregues à população, com abertura de cerca de mil novos leitos permanentes. Ao todo, foram entregues 50 novas unidades de saúde nos últimos quatro anos. Destas, 10 são UPAs, e vamos concluir mais 6 até o final do ano. Outras 27 unidades receberam novas instalações, foram ampliadas ou reclassificadas. Todas as unidades de saúde da cidade ganharam salas de atendimento exclusivas para os idosos. Reduzimos – e, em alguns casos, zeramos – a fila de espera por exames e consultas. A Estratégia Saúde da Família, dedicada a zelar pelos cuidados com a população e a prevenir doenças, ganhou 260 novas equipes. O SAMU teve 75% da frota renovada e passou a contar com 20 novos pontos de apoio. O Programa Mãe Paulistana, de assistência pré-natal, foi retomado, incluindo também doação de enxoval e acompanhamento de recém-nascidos – com ampliação do transporte gratuito para realizar exames e consultas até os dois anos de vida da criança. Com relação à saúde da mulher, foram criados nove novos Serviços de Referência de Mama: com isso, o tempo de espera por consultas com mastologistas caiu quase 80%, de 87 para 18 dias.



onde vamos chegar

A hora agora é de colocar para funcionar de maneira ainda melhor o que já existe – são cerca de mil estabelecimentos e serviços de saúde no município – e de terminar obras importantes em andamento. Vamos continuar levando mais saúde para toda a população em todos os cantos da nossa cidade. Os novos hospitais de Parelheiros e Brasilândia, aguardados há anos pelos paulistanos, entrarão em pleno funcionamento, com a oferta de mais de 630 leitos. Outros hospitais entregues durante a pandemia serão voltados a necessidades específicas da cidade: o da Santa Dulce dos Pobres será exclusivo para moradores de rua, e o Guarapiranga para quem precisa de cuidados prolongados. O Hospital Sorocabana, reaberto pela nossa gestão após dez anos fechado, será ampliado e, junto com o Hospital Brigadeiro, se tornará referência hospitalar na Zona Oeste. Em parceria com o BID, o Programa Avança Saúde vai investir R\$ 800 milhões em 150 equipamentos de saúde até 2025, incluindo mais seis novas UPAs. Vamos colocar a tecnologia a favor dos pacientes, ampliando o acesso por meio da telemedicina, inclusive a serviços de saúde mental: 60 mil profissionais serão treinados para atender a população a distância.

São Paulo nosso lar

onde estamos

Cuidar da habitação da nossa população é muito mais que prover moradias dignas. Consiste, também, em oferecer infraestrutura adequada, mobilidade e opções de lazer conjugadas às unidades habitacionais. Isso significa promover melhores condições de vida para as pessoas. Nossa gestão realizou o maior programa habitacional dos últimos 30 anos: 50 mil moradias foram viabilizadas, parte delas por meio de PPP inédita no país, e mais 20 mil unidades já estão programadas. Nossos focos foram as famílias com renda de até três salários mínimos: aumentamos os subsídios concedidos de R\$ 20 mil para até R\$ 120 mil por unidade habitacional. Além disso, entregamos o primeiro conjunto habitacional destinado exclusivamente a moradores de rua. Outros conjuntos receberam obras de melhoria que beneficiaram 8,6 mil famílias. Mais de 110 mil famílias passaram a ter a posse definitiva de seus imóveis, com iniciativas de regularização fundiária promovidas pela prefeitura; e outras 200 mil tiveram seus imóveis regularizados de maneira 100% automática.



onde vamos chegar

As novas formas de incentivo e financiamento para produção ou aquisição de moradias, sobretudo para população de baixa renda, criadas pela nossa gestão irão multiplicar seus resultados nos próximos quatro anos, com a entrega gradual das 70 mil moradias já viabilizadas, parte delas com investimento privado. As ações de urbanização de favelas levarão mais segurança, tranquilidade e conforto para mais de 14 mil famílias que vivem em comunidades da cidade. O maior programa habitacional que a cidade já viu também vai dinamizar o mercado de trabalho e ajudar a recuperar a economia no pós-pandemia, com geração de mais de 49 mil empregos diretos.

São Paulo mais segura onde estamos

São Paulo é, de acordo com todas as estatísticas disponíveis, a capital mais segura do país. Nossos indicadores de criminalidade estão nos níveis mais baixos em décadas – atingindo apenas 1/5 da média nacional. Nossa gestão ampliou o emprego de estratégias de inteligência, inovação e tecnologia para o combate à criminalidade, como o georreferenciamento das ocorrências e o monitoramento, em tempo real, via drones e aplicativos. Hoje temos 3.360 câmeras integradas à plataforma do Programa City Câmeras, criado em 2017, após o rompimento de contrato milionário de câmeras de monitoramento. O programa usa as imagens de câmeras de imóveis residenciais e comerciais disponibilizadas gratuitamente para a prefeitura – em 2017, eram apenas 75. O efetivo da Guarda Civil Municipal foi reorganizado e ampliado, ganhou 171 novas viaturas, 600 novas pistolas e 4,4 mil novos equipamentos como coletes à prova de bala. Entramos com força total no combate à violência contra a mulher, com a ampliação do Programa Guardiã Maria da Penha. Com a nova PPP da iluminação conseguimos a troca e a remodelação de 95 mil pontos de iluminação pública, priorizando locais com piores índices de criminalidade. Nossas vias públicas estão ficando mais seguras.



onde vamos chegar

É preciso fazer sempre mais para ampliar a segurança e o bem-estar da população. Na iluminação pública vamos ampliar ainda mais a substituição de lâmpadas para trocar todas as luminárias da cidade, chegando a 600 mil substituições e criar 20 mil novos pontos. O efetivo da GCM será reforçado ainda mais: serão mil novos guardas, que atuarão na prevenção de crimes, na proteção do patrimônio, no apoio ao policiamento da Polícia Militar, na proteção ambiental e na segurança de grandes eventos. Vamos integrar mais 4.240 câmeras ao Programa City Câmeras, mais que dobrando o número atual, além de instalar 12 mil equipamentos para vigilância nas escolas da rede municipal. Também vamos triplicar o número de drones usados na bem-sucedida estratégia de monitoramento de áreas de maior risco de desastres e emergências, o Dronepol.

São Paulo mais ágil

onde estamos

A qualidade de vida nas metrópoles está intimamente associada à capacidade que as pessoas têm de deslocar-se. Por isso, a expansão da rede e a melhoria da qualidade do transporte público é essencial, assim como a integração entre os diferentes modais. Tudo isso sem perder de vista a aplicação do conceito de sustentabilidade e a redução das emissões de poluentes. Nos últimos quatro anos, 41% da frota foi renovada, com 5,7 mil novos ônibus – mais sustentáveis e menos poluentes. Dos mais de 14 mil ônibus que circulam na capital, 96% já são acessíveis e mais da metade já possui ar condicionado e está adaptado para wi-fi. Mais de 155 km de faixas exclusivas e corredores de ônibus foram implantados, recapeados e/ou requalificados. Construímos um novo terminal urbano (Vila Prudente) e revitalizamos outros três. 161 km de ciclovias foram implantadas e/ou requalificadas. Mais 1,6 milhão de m² de calçadas está sendo recuperado. O maior programa de calçadas da cidade. Mais de 580 km de vias públicas foram recapeadas, média 65% superior à da gestão anterior.

onde vamos chegar



Uma cidade dinâmica e em constante mutação necessita de um sistema de transportes públicos adaptado a novas realidades. Vamos investir em um sistema, ao mesmo tempo, ambientalmente sustentável e altamente tecnológico – da recarga do bilhete à experiência dos usuários dentro dos ônibus ou enquanto aguardam por eles, nos terminais ou abrigos. Apostaremos, também, na integração máxima dos diferentes modais de transportes, de bairros a terminais de ônibus e ao sistema metroferroviário. Depois de 13 anos, a prefeitura realizou nova concessão para exploração das linhas de ônibus do município, o que resultará em aumento de 10% na capacidade de transporte no município – equivalente a mais 420 km de vias atendidas. Vamos entregar o primeiro corredor de ônibus exclusivo para a Zona Leste, o corredor Itaquera, beneficiando mais de 620 mil pessoas. A região ganhará, também, um BRT (*Bus Rapid Transit*) na avenida Aricanduva, que promoverá a integração com as linhas 15-Prata e 3-Vermelha do Metrô e com o BRT metropolitano ABD, incluindo ciclovias e sinalização inteligente. Vamos inovar criando o Aquático, sistema de transporte público por barcos nas represas da cidade, integrado ao Bilhete Único. Atendendo a demandas de décadas, a estrada do M'Boi Mirim será finalmente duplicada e o complexo viário Pirituba-Lapa, concluído. A malha cicloviária da cidade ultrapassará 650 km, com a interconexão dos trechos existentes, iluminação, semaforização, manutenção constante das vias e inauguração de novos bicicletários públicos. Um terço dos deslocamentos da capital é realizado a pé e a segurança do pedestre é prioridade. Vamos ampliar a requalificação de calçadas, faixas de travessia e a instalação de elementos de sinalização e mobiliário urbano, tornando a cidade mais acessível.

São Paulo bem cuidada

onde estamos

Investir em infraestrutura é melhorar a vida das pessoas. É promover mais bem-estar, gerar empregos e devolver para a população o que ela destina ao poder público na forma de tributos. Nossa gestão já entregou 181 obras, entre escolas, postos de saúde, 9 novas piscinões, intervenções para combate a enchentes e drenagem e novas unidades habitacionais. Importantes áreas urbanas, como o Vale do Anhangabaú, estão sendo totalmente remodeladas. A cidade está mais limpa e bem cuidada. Os novos contratos de varrição e limpeza geraram economia de R\$ 684 milhões para os cofres da prefeitura desde 2017. O orçamento e as equipes de zeladoria praticamente dobraram e, como resultado, as solicitações aguardando atendimento caíram 95% – eram mais de 210 mil pendências quando assumimos, ante 9,5 mil hoje. Os investimentos realizados pela prefeitura nos últimos quatro anos resultaram na abertura de mais de 104 mil novas oportunidades de trabalho, além dos empregos indiretos e da cadeia de valor agregado.



onde vamos chegar

Assumimos um governo cheio de obras paradas. Arrumamos a casa, revimos contratos, estabelecemos indicadores e aprimoramos a relação da prefeitura com as concessionárias dos serviços de água, gás e energia e, mesmo em meio a tantos desafios, avançamos muito. Nossa missão agora é intensificar os serviços de zeladoria, para deixar São Paulo mais bonita, acolhedora e segura. Não vamos deixar nada parado, vamos fazer funcionar melhor o que já existe, reformar o que for preciso e sempre fazer obras novas que melhorem a vida das pessoas com base em planejamento e preço justo. Usar tecnologia no combate às enchentes, contribuir com o Governo do Estado no importante desafio de despoluir o rio Pinheiros e na melhoria dos indicadores de saneamento. Vamos colocar ainda mais esforços na manutenção de praças, parques e espaços de convivência ao ar livre, recapeamento de vias, readequação e recuperação de mais novos 1,5 milhão de m² de calçadas. Novos investimentos em infraestrutura vão distribuir e intensificar o desenvolvimento local, reduzir as desigualdades entre o centro e as periferias e contribuir com a recuperação da economia no pós-pandemia.

São Paulo inovadora

onde estamos

Não há dúvidas sobre o pioneirismo da cidade de São Paulo quando o assunto é inovação em gestão pública. Novas formas de atuação, revisão de processos, transparência ativa, melhoria na jornada dos usuários, desburocratização, redução de exigências desnecessárias e, claro, o uso massivo de tecnologia: tudo isso é inovação e, em todos estes pontos, São Paulo e nossa gestão são referências. Cuidar bem do dinheiro público é a maneira mais evidente de demonstrar respeito pela população. Cada centavo precisa ser bem empregado para que alcance seu maior propósito: melhorar a vida das pessoas. São Paulo é a cidade que mais aplica a lei anticorrupção. Nossa gestão promoveu mudanças que terão impactos positivos para as próximas décadas, como a reforma da Previdência, que vai gerar economia de R\$ 8,3 bilhões para os cofres municipais nos próximos dez anos. Reestruturamos a administração, extinguímos 3.587 cargos e melhoramos nosso atendimento. Prova disso é a excelente avaliação do Descomplica SP – programa criado em nossa gestão. Inovamos, também, na atração de investimentos privados: o nosso programa de desestatização tem potencial para gerar R\$ 13,4 bilhões em investimentos e benefícios para a cidade. Economizamos com corte de despesas correntes, como a diminuição da frota a serviço da prefeitura em mais de 3 mil veículos. Inovamos em bem governar: o nível de endividamento da cidade está agora no seu patamar mais baixo dos últimos 20 anos, com queda de 23% em relação a 2016. São Paulo também se tornou mais amigável para quem quer empreender. Os prazos para abertura de empresas diminuíram de 126 para menos de 3 dias. Resultado: mais de 225 mil empresas foram abertas na cidade desde 2017.



onde vamos chegar

Nosso objetivo é inovar para ampliar os espaços de cooperação com a sociedade. É com as pessoas e por causa delas que buscamos continuar governando. Adotaremos, nesse sentido, quatro linhas de atuação: a primeira delas, focada na redução de entraves burocráticos, na transparência e na expansão do uso de tecnologia na implementação de todas as políticas públicas; a segunda, voltada à atração de investimentos e melhoria do ambiente de negócios; a terceira, de estímulo à participação da sociedade em decisões e projetos realizados pelo governo; e a quarta voltada à inclusão digital, por meio da expansão do número de pontos de acesso wi-fi, facilitação de acesso à internet banda larga e formação para uso de novas formas de tecnologia. Assumimos o compromisso de constantemente aprimorar os serviços digitais e ampliar a automatização de processos, buscando evitar deslocamentos para a realização de solicitações corriqueiras na prefeitura. A austeridade com as contas, ainda mais em contexto de crise fiscal como a que atinge o país, é mais do que nosso compromisso, é premissa de trabalho, para que mais recursos possam ser investidos no bem-estar da população. Vamos manter a responsabilidade com as finanças, aplicando bem o dinheiro da população. Gestão inteligente, uso de inovação e tecnologia, com combate implacável a fraudes e sonegações. Tudo sempre com total transparência para permitir que as pessoas possam saber o que e como estamos fazendo. Vamos concluir as concessões e privatizações previstas, concentrar a máquina em serviços essenciais – em especial, a saúde e a educação – e ampliar as unidades do Descomplica SP, para facilitar ainda mais a vida das pessoas e dos empreendedores, estabelecendo São Paulo como cidade vocacionada também à economia criativa.

São Paulo para todos onde estamos

O papel do poder público é cuidar de todos. Mas é, sobretudo, zelar e estender a mão àqueles que mais precisam da ajuda do Estado. Nossa gestão sempre teve como norte atuar de forma incansável para aplacar as desigualdades sociais e regionais existentes nessa verdadeira nação chamada São Paulo. A pandemia tornou esta missão ainda mais presente. Nos últimos quatro anos, inauguramos 46 novos equipamentos e serviços de assistência, com oferta de 8 mil vagas, das quais 4,3 mil de acolhimento para pessoas em situação de rua – também fizemos o primeiro conjunto habitacional voltado a essa parcela da população. Merece destaque, ainda, a Casa da Mulher Brasileira, que reúne atendimento policial, jurídico e psicológico e abrigo temporário a vítimas de violência doméstica, e o Programa Tem Saída, que objetiva a autonomia financeira e a empregabilidade da mulher vítima de violência doméstica – lei de autoria do prefeito determina que 5% das vagas das atividades-fim de contratações da prefeitura sejam destinadas ao público do programa. 670 mil crianças e adolescentes foram beneficiadas com ações de saúde, acolhimento, atividades a distância e cestas básicas. Todas as 468 Unidades Básicas de Saúde passaram a contar com espaço dedicado especialmente a receber e encaminhar os nossos idosos para atendimento. Foram reinaugurados dois Centros de Referência da Igualdade Racial, que prestam atendimento multiprofissional em casos de discriminação, bem como atividades de educação e lazer. A fila de espera por órteses e próteses caiu à metade. atendimentos de qualificação profissional e intermediação de mão de obra alcançaram mais de 5 milhões. Quase 15 mil comerciantes ambulantes foram legalizados. Instalamos o 3º hospital veterinário da cidade, em Santo Amaro.



onde vamos chegar

São Paulo será cada vez mais inclusiva, solidária, diversa e acolhedora e cada vez menos injusta, desumana e desigual. A prefeitura será ainda mais presente no auxílio e no acolhimento a famílias em dificuldade em decorrência da pandemia e da crise econômica. Vamos ampliar o programa Renda Mínima Municipal, a concessão de bolsas para a primeira infância e as iniciativas para capacitação e recolocação profissional, com atenção especial a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Vamos promover a inclusão produtiva da população mais vulnerável e com baixa qualificação, para o que será essencial a promoção, em parceria com o Governo do Estado, de mais vagas no ensino técnico e tecnológico. Vamos abrir mais vagas de acolhimento em repúblicas no modelo de autogestão, triplicando o total hoje disponível.

São Paulo criativa

onde estamos

São Paulo é capital de todas as culturas. É também metrópole com vocação para explorar as múltiplas possibilidades de novos ramos de atividade, expandir a produção da economia criativa e tornar a inovação um dos motores de uma cidade que nunca para. Nos últimos quatro anos, a cidade ganhou duas novas Casas de Cultura (em Guaianases e Parelheiros), outros 28 equipamentos foram reformados e o público nos equipamentos de cultura da prefeitura cresceu mais de 60%. Ampliamos os orçamentos para programas de incentivo e fomento à cultura, como o Promac. Inauguramos 7 TEIAs, *coworking* público com programação contínua de qualificação profissional. Foram revitalizados 95 Clubes da Comunidade e centros esportivos municipais. A Virada Cultural e o Carnaval de rua foram os maiores da história, transformando São Paulo em um dos principais destinos turísticos do país.



onde vamos chegar

Nosso propósito é desenvolver novas vocações para São Paulo, impulsionando uma economia mais integrada às redes de cidades globais, que atraia investimento e talentos, estimule habilidades e acolha diferenças. Colocar a economia criativa no centro político de desenvolvimento da cidade. Isso inclui não apenas nossa riqueza cultural em todas as suas manifestações, como também o esporte, o turismo, a moda, o design, a inovação e a indústria de games como eixos estratégicos. Vamos implantar distritos criativos, voltados à economia criativa e à juventude, e criar zonas de flexibilização tributária para atrair empresas. Instalar *hubs* de *startups*, incluindo a oferta de capacitação tecnológica e 13 novos TEIAs. Cada macrorregião da cidade terá uma área 24 horas, para estimular a atividade noturna, e a Virada Cultural vai se consolidar como o maior evento desta natureza do país, atraindo mais turismo para nossa cidade. Iremos investir na revitalização de bibliotecas e demais equipamentos de cultura, levando mais saber, lazer e entretenimento às regiões mais periféricas.

Cidade global e sustentável

onde estamos

A história de São Paulo é uma história de convergência de povos de todos os cantos do mundo. A cidade é, desde seus primórdios, global – hoje vivem aqui 360 mil imigrantes. Nossa cidade tem, agora, condições de ser protagonista mundial de uma agenda de defesa do meio ambiente e de impulso à mudança da matriz energética, mais limpa e renovável. O compromisso assumido por São Paulo e outras três capitais brasileiras em liderar iniciativas em consonância com as metas do Acordo de Paris e a participação no C40 demonstram a potência e o protagonismo da cidade enquanto ator global ciente e atuante para a proteção das futuras gerações. Nos últimos quatro anos, a cidade ganhou três novos parques (em Itaquera, Santo Amaro e Parelheiros – primeiro parque urbano da região) e outros 18 receberam obras de revitalização. Outros cinco parques naturais foram abertos à visitação. Mais de 170 mil árvores foram plantadas. A opção pelas concessões – cujo primeiro lote inclui o Ibirapuera e outros cinco parques da periferia – tornou-se exemplo de como trazer eficiência aos cofres da prefeitura sem retroceder em direitos ao cidadão. Ampliamos os Ecopontos e os pátios de compostagem.



onde vamos chegar

Buscamos projetar a cidade internacionalmente, reconhecendo São Paulo como capital global da cultura, da diversidade – natural e humana – e da sustentabilidade. Nossa presença e nosso protagonismo internacional devem ser pautados por uma estratégia de desenvolvimento ancorada na nova economia verde. Aceleradas com a pandemia da covid-19, as mudanças na forma de viver e de conviver reforçam a constatação de que a economia circular figurará, cada vez mais, como oportunidade econômica. A ordem é buscar frear a degradação dos recursos naturais e remunerar de forma mais justa os diferentes atores das cadeias de produção. Nos próximos quatro anos, São Paulo vai continuar ampliando suas áreas verdes, seja por meio da expansão de praças e parques, seja pelo plantio de uma média de 100 mil mudas/ano. A cidade vai ganhar novos parques, como o Augusta e o Paraisópolis, há anos aguardados pela população, e terá manutenção cuidadosa e permanente das unidades já existentes. Prosseguiremos com a concessão de parques, como o Trianon, o Chácara do Jockey e o Chuvisco. As ações vinculadas à Política Municipal de Mudança do Clima serão aperfeiçoadas e a aplicação da Política Municipal de Resíduos Sólidos, aprimorada. Vamos expandir a coleta seletiva e aumentar os índices de reciclagem e compostagem, estimulando o trabalho das cooperativas de catadores e a consciência ambiental da população. Faremos de São Paulo a capital verde do país, ambientalmente sustentável e equilibrada.



Diretrizes

do Plano de Governo

Bruno Covas Prefeito-SP 2020